



Unidade Curricular: Arte Contemporânea Portugal

Período Lectivo: 2013/14

Semestre: 2º semestre

Docente: Pedro Lapa

Objectivos: Desenvolver o conhecimento dos diferentes movimentos artísticos manifestados entre 1850 e 1960's em Portugal, através da análise das suas características específicas e do exercício analítico e crítico das obras e dos documentos mais significativos.

Programa resumido: O Romantismo. Os Cinco artistas em Sintra de Cristino da Silva, uma pintura-programa. A nova função da paisagem em Cristino da Silva e Tomás da Anunciação. Uma aproximação etnográfica: a pintura de costumes. Francisco Metrass e a pintura de história. O retrato romântico em Visconde de Meneses e Cristino da Silva. A escultura romântica de Vítor Bastos e de Soares dos Reis. Os monumentos. Os Salões da Sociedade Promotora de Belas Artes.

Nas margens do realismo. Miguel Lupi e o retrato. A escultura de Simões de Almeida. Alfredo Keil e o romantismo como gosto. A estética realista em 1870's.

O Naturalismo. A pintura de ar livre. Os antecedentes e as fontes. A rotura de Silva Porto e Marques de Oliveira. A paisagem como pretexto da pintura. Henrique Pousão: uma dialéctica da forma e da luz. A primeira geração naturalista. O Grupo do Leão. Columbano Bordalo Pinheiro: entre a modernidade e a memória. A escultura naturalista de Soares dos Reis e Teixeira Lopes. José Malhoa: naturalismo, costumes e ideologia. Os salões do Grémio Artístico. A permanência do gosto naturalista e as gerações do tardo-naturalismo.

Os academismos e os simbolismos.

O 1º Modernismo. A Exposição Livre de 1911 e os Salões Humoristas. Amadeo de Souza-Cardoso. O Futurismo em Portugal. A definição de Primeira Geração Modernista. Almada Negreiros (1911 – 1932). Eduardo Viana e os limites do modernismo. A década de 20 e a modernização da vida urbana: a Contemporânea, os 5 independentes, o Salão de Outono, a Brasileira do Chiado e o Bristol Club. A escultura de Francisco Franco e de Canto da Maya.

O 2º Modernismo. Os Independentes de 1930. O caso Mário Eloy. Os estatuários. A Exposição do Mundo Português. Almada e as gares marítimas. António Pedro e António Dacosta, um primeiro momento do Surrealismo.

Maria Helena Vieira da Silva: de Lisboa para Paris, único contexto possível. Uma portuguesa, apátrida e francesa na Nouvelle École de Paris.

A terceira geração modernista: complexificação e cisões no panorama modernista português. A Abstracção Geométrica: Fernando Lanhas, Nadir Afonso e Joaquim Rodrigo. O Neo-Realismo e as



Programa

Exposições Gerais de Artes Plásticas. Vanguarda política e vanguarda artística. Os Surrealismos: diversidade e experimentação. A fotografia de Fernando Lemos. A escultura de Jorge Vieira. O conflito figuração/ abstracção na década de 50. A figuração de Nikias Skapinakis e o expressionismo abstracto de Jorge Oliveira.

Anos 60/Anos de rutura: Joaquim Rodrigo e Paula Rego: uma nova figuração. O K.W.Y. e o Nouveau Réalisme. A fusão da cultura popular e erudita: Lourdes Castro e René Bertholo. João Vieira a forma da escrita e O Espírito da Letra. António Sena: uma escrita contra a forma. A Op Art de Eduardo Nery. Os objectos de Noronha da Costa e os de António Areal. Álvaro Lapa e a pintura como caderno de notas. Ângelo de Sousa e o campo de cor. Eduardo Batarda, António Palolo e a BD. Jorge Pinheiro e o shaped canvas. O Canavial de Alberto Carneiro.

Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos:

FRANÇA, José-Augusto – A Arte em Portugal no Século XIX, vol. 1 e 2. Lisboa: Bertrand, 1991.

— A Arte em Portugal no Século XX, (1911-1961). Lisboa: Bertrand, 2001.

— Amadeo & Almada. Lisboa: Bertrand, 1983.

GONÇALVES, Rui Mário – A Arte Portuguesa do Século XX. Temas e Debates, 1998.

LAPA, Pedro e SILVEIRA, Maria de Aires (coord.) – Arte Portuguesa do Século XIX (1850 – 1910). Lisboa: Leya, IMC, 2010.

LAPA, Pedro e TAVARES, Emília (coord.) – Arte Portuguesa do Século XX (1910 – 1960). Lisboa: Leya, IMC, 2011.

PEREIRA, Paulo (coord.) – História da Arte Portuguesa, vol. 3. Barcelona: Temas e Debates, 1995.

PERNES, Fernando (coord.) – Panorama da Arte Portuguesa no Século XX. Porto: Campo das Letras, Fundação da Serralves, 1999.

SANTOS, David – Modernismo e Vanguarda nas colecções do Museu do Chiado, 1900 – 1940. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2001.

— Desenho e Modernismo nas colecções do Museu do Chiado, 1900 – 1940. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2001.

— Figuração e Abstracção nas colecções do Museu do Chiado, 1940 – 1960. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2002.

— Da Escultura à Colagem, Outras Disciplinas nas colecções do Museu do Chiado, 1940 – 1960. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2002.

ÁVILA, María Jesus – Anos de Normalização Artística nas colecções do Museu do Chiado, 1960 – 1980. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2003.

TAVARES, Emília – Anos de Actualização Artística nas colecções do Museu do Chiado, 1980 – 2004. Lisboa: IPM, MFTPJ, 2004.



Programa

Critérios de avaliação: Realização de um trabalho de análise de uma obra selecionada pelo aluno, dentro do âmbito do programa e de um teste escrito sobre os diferentes movimentos artísticos estudados e as suas problemáticas

Acompanhamento e atendimento dos alunos: Situações a definir com os alunos em função das questões.

Requisitos (caso existam):

Observações: